

Estação de Avisos da Bairrada

ÍNDICE

Circular nº 1/14

Anadia, 5 de fevereiro de 2014

## VINHA

### DOENÇAS DO LENHO E CIGARRINHA DA FLAVESCÊNCIA DOURADA (*Scaphoideus titanus*)

O controlo de pragas e doenças passa pela implementação de medidas culturais que limitem a sua disseminação e instalação durante o repouso vegetativo da cultura.

Por esta altura proceda à retirada e queima das videiras mortas/atacadas e dos restos da poda, em particular nas vinhas e nas freguesias onde estes inimigos se encontram presentes (ver circular nº 15, de 17 dezembro).

### COCHONILHAS E FORMAS HIBERNANTES DE INSETOS E ÁCAROS – TRATAMENTO DE INVERNO

A realização de um tratamento de inverno reveste-se de particular importância para as **cochonilhas** e para a **cigarrinha da flavescência dourada**.

Nas vinhas e nas freguesias onde se tenha detetado a presença destas pragas, preferencialmente após ter efectuado as medidas culturais aconselhadas na circular nº 15, de 17 de dezembro, proceda à realização de um tratamento inseticida à **base de óleo de verão, antes da rebentação**.

Para as cochonilhas este tratamento deve ser dirigido aos focos existentes na parcela, podendo adicionar **clorpirifos** por cada 1,5 litros de óleo de verão/100 litros de calda.

### NOTAS CULTURAIS:

**ADUBAÇÃO AZOTADA:** Nas vinhas pouco vigorosas pode ser vantajosa a adubação **racional** azotada, na proximidade da rebentação da vinha.

**NOVAS PLANTACÕES E/OU RETANCHAS:** use exclusivamente plantas portadoras de etiqueta de cor azul (categoria certificada) ou de cor laranja (categoria *standard*).

## POMÓIDEAS – Pereiras e Macieiras

### FORMAS HIBERNANTES DE INSETOS E ÁCAROS

Nos pomares onde se tenham verificado ataques de aranha vermelho, cochonilha de S. José e/ou afídeos (piolhos) recomenda-se a realização de um tratamento com um inseticida à base de óleo de verão, o mais próximo possível da rebentação e a alta pressão, molhando bem as árvores.

## ACTINÍDEA – Kiwi

### PSA DO KIWI

As condições climáticas que se têm feito sentir associadas à existência de feridas (poda e frio) e à presença da bactéria, apresentam um elevado risco potencial de disseminação da doença. Face ao exposto importa não descuidar as medidas divulgadas na circular nº 15, de 17 de dezembro.

## OLIVAL

### OLHO DE PAVÃO

Esta doença pode provocar intensa desfoliação, atrasando o desenvolvimento vegetativo e comprometendo a produção.

A intensa precipitação que se tem verificado e a proximidade da entrada em crescimento da planta são propícias a infeções ao nível da jovem vegetação, assim, recomenda-se a realização de um tratamento com um fungicida à base de cobre (**hidróxido de cobre, oxiclóreto de cobre ou óxido cuproso**).

Embora conhecida como sendo muito resistente a condições extremas, a oliveira é sensível ao frio, pelo que não se aconselha a realização da operação de poda antes do mês de março, evitando períodos mais frios.

### SEGUE EM ANEXO:

- **A FICHA DE INSCRIÇÃO NOS AVISOS AGRÍCOLAS PARA A CAMPANHA DE 2014.**
- **INFORMAÇÃO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DOS PRINCÍPIOS GERAIS DA PROTEÇÃO INTEGRADA, OBRIGATÓRIA A PARTIR DE 1 DE JANEIRO PARA OS UTILIZADORES PROFISSIONAIS DE PESTICIDAS.**
- **AVISO PARA AS CANDIDATURAS AO VITIS.**